

## **ASSÉDIO MORAL NAS RELAÇÕES DE TRABALHO**

Assédio moral, também conhecido como psicoterrorismo nas relações de trabalho, reside na exposição dos trabalhadores a situações humilhantes e constrangedoras, repetitivas e prolongadas e no exercício das funções profissionais.

Atualmente muito se fala a respeito do assédio moral e a possibilidade de buscar junto ao judiciário a sua reparação, principalmente quando ocorre na relação de trabalho.

Não se trata de situação exclusiva dos trabalhadores do setor privado, pois também os servidores públicos são constantemente vitimados pelo assédio moral.

O assédio moral atinge a personalidade e a dignidade do trabalhador em geral, não se mostrando visível como uma chaga ou uma lesão física e concreta no corpo da pessoa, pois, a lesão se dá pela dor moral. Assim, corresponde a ofensa aos direitos integrantes da personalidade do indivíduo, como ofensa à liberdade, à vida, à integridade física e psíquica, honra, ao nome, imagem, decoro, intimidade, à paz interior de cada um, às crenças íntimas, aos sentimentos afetivos de qualquer espécie, ou seja, é uma indenização buscando resgatar a dignidade moral da pessoa do trabalhador.

O assédio moral decorre de um desvio no exercício do poder nas relações do trabalho, que visa criar ao trabalhador um ambiente hostil, desestabilizando-o, que hostilizado, com medo do desemprego, se torna mesmo reivindicativo.

No âmbito do serviço público, inicia-se pela ofensa ao princípio constitucional da impessoalidade, pois o agressor ou assediador, passa a individualizar o assediado, isolando-o do grupo, pois assim se torna mais fácil discriminá-lo e desqualificá-lo.

O indivíduo assediado é colocado por seu superior, como pessoa incapaz, incompetente, passando este a desmoralizá-la dizendo que ela é histérica, nervosa, ignorante, procurando menosprezá-la perante os colegas de trabalho.

Nesse contexto, a vítima desestabilizada emocional e profissionalmente por seu agressor, gradativamente vai perdendo a auto-estima e autoconfiança, afastando-se dos colegas e familiares, passando a sofrer períodos de depressão, muitas vezes passa a utilizar-se de drogas e álcool, e, em casos extremos tenta o suicídio.

Na nossa legislação o assédio moral está inserido dentro do dano moral, configurando-se em deliberada degradação das condições de trabalho, com a prevalência de atitudes e condutas negativas dos superiores hierárquicos em relação aos seus subordinados.

Evidentemente a dor moral não tem preço, contudo, a reparação em valores justos, talvez amenize a dor pelo prejuízo moral sofrido, além de penalizar aquele que violou os direitos mais elementares de seus subordinados, garantidos, inclusive, por princípios constitucionais.

Muitos são os motivos que levam ao dano moral: mobiliários inadequados, jornadas excessivas, cobranças de metas inatingíveis, ameaças e perseguições de chefes e outros superiores hierárquicos.

No contexto do dano moral, as situações acima mencionadas vêm provocando o crescimento de doenças ocupacionais (adquiridas na atividade profissional), tais como aquelas provenientes da LER/DORT, bem como depressão, entre outras.

Desse modo, conclui-se que qualquer forma de assédio moral deve ser combatida e denunciada, como forma de recuperação da dignidade e o respeito ao trabalhador, resgatando sua auto-estima, de tal forma que essa prática nefasta seja abolida das relações de trabalho.

**AJ/Sintunesp**